

25-11-1970

Guitar "Guru" tomorrow in the Musikhalle.

=====

Legend has it that one had to scour half of Brazil until he was found in some bar-and immediately convinced him to do a tour through Europe. Baden Powell, Brazilian guitar virtuoso, born in '37, one of the creators of Bossa Nova, in the opinion of experts one of the best guitar players nowadays but still barely known to many people, is playing his first concert tomorrow at 8 p.m. at the Musikhalle in Hamburg. For insiders the brazilian guitar-guru who stole his first instrument from his aunt at the age of eight and started making professional music at the age of 15 is well known since the "Berlin Guitar Workshop" at the "Berliner Jazztage" in 1967. More people know Baden Powell, who was named by his father after the british pathfinder, from the two records "Tristeza on Guitar" and "Poema on Guitar".

Both recordings show the sensitive musical genius of the magician of strings. Precise Bach-like runs are being mixed together with the melancholic-fiery temper of the "Balancado", the brazilian swing. And just like the original brazilian way the tropical-sad desire, the "Saudade", inspired by his friend, the poet Vinicius de Moraes, can be heard in his compositions. Together with the Jazz-Guitarist, who caused a sensation by his work with the American Saxophone player and Samba specialist Stan Getz in New York, he brings his rhythm group to Hamburg. Ernesto Ribero Consalves on the Bass, Helio Schiavo on drums and Alfredo Bessa on a wide assortment of exotic percussions want to, together with their Boss, open the new chapter "Baden Powell" in the hanseatic felling or art.

Big thanks to Max (Germany) for his translation.

---

"Guru" da Guitarra amanhã na ala de concertos

A história reza que uma pessoa tinha que vaguear por meio Brasil, até encontra-lo e convence-lo a fazer uma tournée pela Europa. Baden Powell, virtuoso guitarrista e criador do Bossa Nova, nascido em '37 é segundo a opinião de conhecedores um dos melhores guitarristas contemporâneos, embora ainda desconhecido para muitas pessoas. Amanhã pelas 8 horas da noite dará o seu primeiro concerto na Musikhalle em Hamburg. Para conhecedores, o guru da guitarra brasileira que roubou a sua primeira guitarra à tia aos 8 anos e começou a compor música profissional aos 15 é bastante bem conhecido desde o "Berlin Guitar Workshop" realizado em 1967 na "Berliner Jazztage". Dado o nome de Baden Powell em honra ao famoso escuteiro inglês, é sobretudo conhecido pelos seus discos "Tristeza on Guitar" e "Poema on Guitar".

Ambos os discos mostram uma enorme sensibilidade musical, conseguida por este mago das cordas. A precisão de alguns movimentos recorda-nos Bach misturado com o temperamento possante, quente e melancólico do "Balançado" do swing Brasileiro. Também não poderão ficar esquecidas as letras munidas de nostalgia tropical e trazidas pelo grande escritor e poeta Vinicius de Moraes. Depois da digressão aos Estados Unidos com o Saxofonista americano Stan Getz em Nova Iorque, o grupo vem agora a Hamburg. Ernesto Ribeiro Gonçalves no Baixo, Hélio Schiavo na bateria e Alfredo Bessa na versátil e exótica percussão, irão mostrar amanhã a sua imensa

flexibilidade com o seu chefe Baden Powell num ansiado espectáculo que abrirá um novo capítulo no hanseático sentimento de arte.

Many thanks to Eric (Portugal) for his translation.

---

27-11-1970

Baden Powells performance became a Triumph

=====

An exuberance of a carnival of Rio boomed in the crowded "Musikhalle" last night.

The performance of a little king was made a big triumph by shouts of joy and persistent applause of the audience. Baden Powell, a Brazilian master of the guitar, not related to the British youthleader, took the standing ovations with a charming Grandezza of an illustrious show-newcomer. For more than two hours he led his fingers fly over the neck of his guitar, wild and virtuous, sitting on a bar stool-like chair, with crossed legs like on a throne.

His gaunt, sensitive face changed the expression according to his playing. Baden Powell played the precise runs of a Johann Sebastian Bach seriously and focused.

With a bold smile on his face he changed the sound of his strings to a sultry Samba-Jazz, sending electrifying surges through his instrument. Strict attention to the mathematics of music, sparking Jazz improvisations and progressive sound compositions - Baden Powell melts these opposites to his explosive style.

Jazz and Folk, European sobriety and South American "Tristeza", the melancholic meditation on the guitar are shaping the music of this 33-year-old Brazilian.

Beaming with joy Baden Powell waved with raised arms after he attended his encore-duty.

---

28-11-1970

Guitarwonder from Brazil

=====

Introverted, shyly smiling he sat on a stool at the edge of the stage. Baden Powell, the guitar wonder from Brazil. He stuck a small piece of paper on the back of his guitar with the number he was going to perform just to be on the safe side, maybe because a big crowd makes him nervous. This skinny young man in his plain cloth is full of virtuosity and his music is full of joyful light and harmony, seems rather melancholic in this country.

He plays soft Bossa Nova chords on his strings, setting Brazilian fires or presenting a monotone rhythm of a controlled rawness.

It changes quite fast from Folk-like melodies and softly played Jazz to complicated Bach-parts in which the brilliant Bass player Ernesto Gonsalves proves himself as the musical counterpoint.

Helio Schiavo keeping his eyes on the master; his often sparkling fire standing in delightful contrast to Powell's cautious temper.

A softly swinging piece came up, bringing Django Reinhardt to mind; and the version of Thelonius Monk's "Round Midnight" seemed free from the rather cold weight of the original version.

The people in Hamburg were celebrating the four musicians enthusiastically (Berimbau: Alfredo Bessa, a quite comical drummer) and the encore took half-an-hour. At the end the musicians were applauding for the audience. How likable.

Many thanks to Max (Germany) for his translation.

---

27-11-1970

O Espectáculo de Baden Powell foi um sucesso

A exuberância de um Carnaval do Rio de Janeiro deu-se ontem à noite na "Musikhalle".

A actuação de um pequeno rei foi um enorme sucesso manifestado por repetitivos aplausos e gritos de alegria. Baden Powell, um mestre da guitarra brasileira, de nome igual ao famoso escuteiro, recebeu ovações com uma Grandezza de um ilustre no mundo do espectáculo.

Por mais de duas horas ele deixou os seus dedos deslizarem pelo pescoço da guitarra de uma forma selvagem e virtuosa sentado numa cadeira tipo bar, de pernas cruzadas como se estivesse em cima de uma poltrona.

A sua expressão mudava ao som daquilo que ia tocando. Baden Powell tocou partes de obras de Johann Sebastian Bach de uma forma séria e concentrada. Com um sorriso audacioso mudou o estilo de som das suas cordas para um vibrante género de Samba-Jazz emitindo sons electrificantes através do seu instrumento.

Absoluta atenção à matemática musical, brilhantes improvisações de Jazz e composições de som progressivo - Baden Powell funde os no seu estilo explosivo.

Jazz e Folk, sobriedade europeia e "Tristeza" sul-americana, a meditação melancólica na guitarra estão a esculpir a música de um Brasileiro de 33 anos.

Incandescente de alegria, Baden Powell de braços erguidos começou o seu encore.

---

28-11-1970

Milagre da Guitarra Brasileira

Introvertido e de sorriso tímido, sentou-se na cadeira alta à beira do palco.

Baden Powell, o milagre da guitarra Brasileira. Pôs uma pequena nota na parte traseira da sua guitarra com o número que iria actuar, meramente para ter o sentimento de segurança, uma vez que grandes multidões o intimidam.

O homem jovem e magro na sua roupa de seda apresenta-se cheio de virtuosismo e a sua música rica de alegria, luz e harmonia parecem quase melancólicas neste país.

Ele toca acordes suaves de Bossa Nova nas suas cordas, criando fogos brasileiros ou apresentando-nos, ritmos contínuos de uma crueza controlada.

Mudando muito rapidamente de melodias Folk e Jazz suave para complicadas peças de Bach na qual o baixista Ernesto Gonçalves demonstra ser o balanço ideal de acompanhamento.

Hélio Schiavo mantém os olhos no mestre; as chamuscas vindouras das suas melodias apresentam-se como contraste delicioso ao temperamento cuidadoso de Powell.

Ouve-se um leve swing no ar, que nos recorda imediatamente Django Reinhardt; A versão tocada de "Round Midnight" de Theolonius Monk parecem livres do peso frio habituais da versão original.

As pessoas de Hamburg celebraram os quatro músicos de uma forma entusiástica (Berimbau: Alfredo Bessa, um músico bastante divertido) e o bis demorou cerca de meia hora. No final, os músicos aplaudiram a audiência, o que nos pareceu de uma simpatia extrema.

---

Many thanks to Eric (Portugal) for his translation.